

GEOBOTÂNICA NA PROSPECÇÃO MINERAL: UM NOVO
IMPULSO VIA SENSORES REMOTOS

Waldir Renato Paradella
Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE

O papel do sensoriamento remoto na pesquisa geobotânica visando prospecção mineral é discutido. Aspectos relativos às características em que se manifestam anomalias geobotânicas e suas possíveis detecções por sensores remotos são examinados. Alguns requisitos básicos para o sucesso desta abordagem incluiriam: 1) esforço coordenado de diferentes especialistas (abordagem multidisciplinar); 2) utilização de processamento digital de imagens de sensores remotos, particularmente para os dados coletados a nível orbital (técnicas de realces e classificações temáticas); 3) entendimento da ecologia vegetal em estudo, especificamente de seus estados fenológicos, que podem ser vitais para a detecção do padrão anômalo; 4) integração dos dados geobotânicos/sensoriamento remoto com outros dados de exploração (geoquímicos, geofísicos, etc). Para os não familiarizados com o assunto, o estado da arte é revisto e perspectivas de abordagens no país são analisadas.